

## INCIDÊNCIA DE PATOLOGIAS UTERINAS AVALIADAS POR HISTERECTOMIA EM PACIENTES DA CIDADE DE PATOS DE MINAS, MG E REGIÃO

ARAÚJO, Bethânia Cristhine de<sup>1</sup>; SILVA, Ediane Nascimento da<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Orientadora do trabalho, docente do Centro Universitário de Patos de Minas (bethania@unipam.edu.br);

<sup>2</sup>Bacharel em Ciências Biológicas (edianenascimento@yahoo.com.br)

**Introdução e Objetivo:** O número de casos de câncer tem crescido de maneira considerável em todo o mundo, configurando-se na atualidade, como um dos mais importantes problemas de saúde pública. O câncer do colo do útero é a principal causa de morte por câncer entre mulheres, e no Brasil este tipo de câncer é o terceiro mais comum na população feminina, sendo superado somente pelos cânceres de pele e de mama. Esta pesquisa tem por objetivo divulgar a incidência de câncer de colo uterino e outras patologias uterinas avaliadas por histerectomia em pacientes da cidade de Patos de Minas - MG e região.

**Materiais e Métodos:** O presente estudo consiste de um levantamento de dados composto por 274 diagnósticos advindos de histerectomia, submetidos a avaliação histológica, realizadas entre os anos de 2008 e 2009 e cedidos pelo Laboratório Carlos Chagas, localizado em Patos de Minas, MG. A partir destas amostragens analisou-se a porcentagem de ocorrência, os valores de significância e a correlação entre os tipos de patologias uterinas diagnosticadas. Para tanto, foram utilizados os testes estatísticos: *Kruskal-Wallis* (teste não-paramétrico que compara três ou mais grupos não pareados); teste *Dunn's Multiple Comparisons* (que compara a diferença na soma entre duas colunas com base no número de grupos e seu tamanho) e o teste *Chi-Square* (teste qui-quadrado de tendência linear que verifica se as distribuições de duas ou mais amostras não relacionadas diferem significativamente em relação à determinada variável).

**Resultados e Discussão:** Dos 274 casos de pacientes que foram submetidas à histerectomia, observou-se a ocorrência de anomalias que ocasionam o câncer de colo uterino. Desta totalidade de laudos, foram diagnosticados: 66 casos de leiomiomas, 59 casos de HPV, 53 laudos não apresentaram nenhuma anomalia, 39 casos de cistos, 25 casos de endometriose, 17 casos de pólipos glandulares, 08 casos de câncer de células escamosas, 05 casos de adenocarcinoma e 02 casos de carcinoma *in situ*. Para comparar os casos diagnosticados foi usado o teste de *Dunn's Multiple Comparisons* evidenciando os valores de significância. Quando o valor de P é menor que 0,05; 0,01 e 0,001 os valores comparativos entre os casos são considerados significantes. O que pôde ser observado em leiomioma quando comparado a pólipo glandular, câncer de células escamosas, adenocarcinoma e carcinoma *in situ*. O aumento do número de casos também foi significativo quando se comparou HPV com as mesmas anomalias citadas acima. Os laudos normais apresentaram aumento significativo quando comparados ao câncer de células escamosas, adenocarcinoma e carcinoma *in situ*. As outras patologias não tiveram padrões de significância quando comparadas entre si, sendo a elas inferidas o diagnóstico NS (não se aplica).

**Conclusão:** Os resultados obtidos por este estudo permitiram analisar as condições de saúde das mulheres que residem no município de Patos de Minas e região. Os altos

índices de patologias relacionadas ao útero enfatizam a necessidade de monitoramento e controle das doenças do colo uterino, a fim de que se possam adotar medidas preventivas que contemplem adequadamente a saúde da mulher.

***Palavras-chave:*** Câncer de Colo Uterino. Histerectomia. Medidas Preventivas.